



EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

CP PREV 
Previdência Privada

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A VIDA TODA

Seja muito bem-vindo à cartilha de educação financeira da CP Prev

A estabilidade financeira está diretamente ligada às saúdes física e emocional. Viver com as finanças equilibradas proporciona não apenas prosperidade, mas autoconfiança, autoestima e disposição para sonhar e realizar projetos de vida.

No entanto, é normal que aconteçam imprevistos ou que se perca a linha no controle do orçamento em algumas fases da vida, como casamento, nascimento de filhos, a perda de emprego por parte de algum dos membros da família ou em outras ocasiões que não tenham sido previamente planejadas.

Inclusive, este tipo de experiência nos ajuda a compreender a importância de ter controle das finanças pessoais. Em momentos de crise estamos mais propensos a seguir o caminho do autoconhecimento, já que somos forçados a buscar soluções rápidas.

Olhe para trás e veja quantas vezes nosso país enfrentou momentos de dificuldades econômicas nos últimos anos. Essa é uma realidade contínua. Crises vêm e crises vão. Estar preparado e ter planos seguros para atravessar qualquer adversidade fortalece sua estrutura emocional e te permite seguir confiante em qualquer ocasião.

Preparamos esta cartilha para te oferecer muitas dicas para se livrar das dívidas e controlar seu orçamento doméstico. Te desejo boa sorte e prosperidade financeira. Tenha uma boa leitura!

Fernanda Rinco
Diretora AETQ da CP Prev





A DIFERENÇA ENTRE DÍVIDA E ENDIVIDAMENTO

Você pode ter dívidas corriqueiras com total controle e estabilidade. Neste caso, as dívidas foram adquiridas por uma decisão pessoal de vantagem no parcelamento ou por uma questão de fluxo de caixa. Este cenário é muito comum, ainda mais quando se trata de bens de grande custo.



Até aqui, nenhum problema. Esta despesa entra na sua linha de

orçamento doméstico e você segue até a quitação sem nenhuma dor de cabeça.

No entanto, quando esta dívida se soma a outras dívidas e você perde o controle do pagamento, ou seja, se torna inadimplente, o problema começou.

Ao chegar neste ponto, somando com os custos de vida do dia a dia, você provavelmente já está gastando e devendo mais do que recebe. Apesar da angústia em resolver essa situação rápido é preciso ter cuidado para não cair na armadilha dos altos juros e pagar muito mais para se livrar das dívidas.

Com organização e disciplina você conseguirá montar um plano mais prudente e negociar melhor com seus credores, de forma a pagar o que deve e continuar vivendo.





Veja abaixo algumas dicas para montar o seu plano “adeus às dívidas”:

PLANO ADEUS ÀS DÍVIDAS

1. Organize em uma planilha todas as dívidas que você possui, colocando nas primeiras linhas as dívidas já inadimplentes.
2. Busque informações referentes aos juros e valor para quitação de cada uma delas.



3. Em uma planilha separada, faça o seu orçamento doméstico. Quer dicas? Veja o capítulo “Orçamento Doméstico” da cartilha.



4. Faça uma faxina no seu orçamento e corte todos os gastos não necessários, pelo menos pelo prazo em que estiver pagando as dívidas.



5. Após a faxina, veja o montante que você dispõe a cada mês para pagamento das dívidas.



6. Agora vá ao encontro dos seus credores negociar as dívidas. Não tenha vergonha em pleitear menos juros e negociar o menor pagamento possível. Lembre-se que você está querendo pagar tudo que deve e isso é de interesse de ambos os lados.



7. Avalie as opções de pagamento. Considere adquirir empréstimos pessoais ou consignados que costumam ter menores juros, ou até mesmo a portabilidade de dívida de um banco para outro que ofereça melhores condições de pagamento.



8. Após estar seguro de que fechou as melhores opções de pagamento disponíveis, inclua este valor mensal na sua planilha de orçamento doméstico.



9. Mantenha-se na linha para pagar as contas até o final do prazo e corte todos os hábitos que possam te levar a consumo e novos endividamentos.

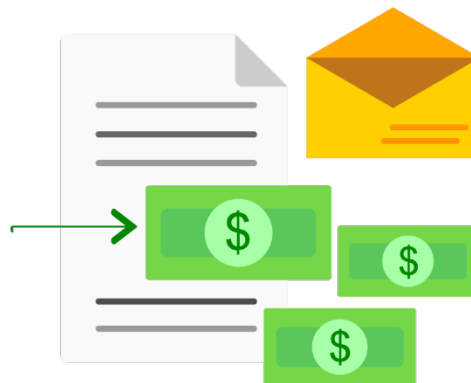
10. Em paralelo, qualquer todo dinheiro extra que receber ou do que sobrar do seu orçamento, guarde para formar uma poupança de emergência. Isso porque qualquer eventualidade pode impactar seu controle sobre o orçamento doméstico e botar a perder todo o plano “adeus às dívidas”.



QUANTO CUSTA UMA DÍVIDA?

Um dos grandes problemas das dívidas inadimplentes, especialmente cartão de crédito e cheque especial, são os juros.

Juros é a remuneração cobrada pelo empréstimo de dinheiro por parte da instituição que forneceu o crédito, seja ela uma financeira ou um banco. Normalmente é calculada em percentuais aplicados mensalmente sobre o valor emprestado.



Veja abaixo alguns exemplos de dívidas e seus respectivos juros em diferentes credores:



R\$ 10.000,00



2 anos

- ▶ Cartão de crédito* (12,0% ao mês) R\$ 151.785,88
- ▶ Cheque especial* (8,0% ao mês) R\$ 63.411,45
- ▶ Empréstimo em financeiras (6,75% ao mês) R\$ 47.954,16
- ▶ Crédito consignado (3,0% ao mês) R\$ 20.327,78
- ▶ Empréstimo CP Prev (1,90% ao mês) R\$ 15.710,15



R\$ 30.000,00



2 anos

- ▶ Cartão de crédito* (12% ao mês) R\$ 455.358,22
- ▶ Cheque especial* (8% ao mês) R\$ 190.235,06
- ▶ Empréstimo em financeiras (6,75% ao mês) R\$ 143.863,01
- ▶ Crédito consignado (3,0% ao mês) R\$ 60.983,60
- ▶ Empréstimo CP Prev (1,90% ao mês) R\$ 47.130,46



Importante ressaltar que os juros incidentes em cartão de crédito e cheque especial não são referentes à negociação das dívidas, mas sim os juros que vão multiplicar o que você deve nestes percentuais exorbitantes enquanto nenhuma decisão é tomada e o tempo passa multiplicando o saldo devedor. Ou seja, cada dia sem negociar esta dívida custa muito caro, não?

VIRTUDE FINANCEIRA: TENHA UM PADRÃO DE VIDA QUE CAIBA EM SEU BOLSO.

A palavra virtude deriva do termo grego e se refere ao conceito de excelência, buscar o melhor e fazer o bem para si e para outros.

Na educação financeira, ter virtude é tomar boas decisões para se preservar e preservar as pessoas que estão ao seu redor. Muitas vezes, isso requer que você postergue a satisfação de desejos imediatos em busca de algo melhor no futuro.

Ao contrário do que se pensa comumente, o endividamento é o oposto da virtude financeira e não da riqueza. Isso porque é muito comum ver famílias com grande poder

aquisitivo e pessoas com altos salários passando por situações de inadimplência por conta dos gastos excessivos e do padrão de vida mais caro do que sua realidade.

Ou seja, mesmo com bons ganhos muita gente que, teoricamente, deveria estar muito bem de vida, na verdade está afundada em dívidas por causa do consumo descontrolado. A conclusão é que estar bem financeiramente está muito mais relacionado ao quando você gasta do que ao quanto ganha.

Outro agravante é o grande poder das ofertas de consumo e crédito que permeiam todos os canais de comunicação que temos contato. Quem nunca comprou ou se endividou por impulso, não é mesmo?



12 X sem juros

Comece a pagar somente depois do carnaval

Parcelas que cabem no seu bolso (em letras gigantes com os juros envolvidos em letras miúdas)

Oferta válida somente até hoje

Black Friday



Crie mecanismos para se livrar destas ofertas. Veja algumas dicas:



Não clique em propagandas em redes sociais. Quanto mais você clicar, mais os algoritmos vão pensar que você é um potencial comprador;



Pesquise nas configurações de sua rede social como desativar os anúncios baseados nos seus interesses online;



Não abra e-mail de ofertas, apague sem ler. Com o tempo, a própria plataforma de e-mail irá considerá-los lixo eletrônico e descartará automaticamente este tipo de e-mail;



Não vá passear com a família em shopping centers. Prefira ambientes ao ar livre como praças e parques. Além de ser mais saudável, ainda é de graça.

ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Você sabe do que se trata o planejamento financeiro pessoal ou familiar? É um processo de administração da renda/das receitas, das despesas, das dívidas, do patrimônio e dos investimentos de uma pessoa ou família. Basicamente, este planejamento financeiro tem como objetivo ajudá-lo a administrar o seu dinheiro com a finalidade de otimizar sua utilização.

No entanto, o primeiro e mais essencial passo desta jornada é o controle das suas finanças pessoais, na qual você tem noção clara do quanto ganha, do quanto gasta e onde pode economizar para formar uma poupança. Após um certo tempo, com um patrimônio formado, o planejamento te ajuda a dar objetivos ao seu dinheiro, investir melhor sua poupança formada e ter controle sobre seus bens.





ORGANIZE SEU ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Independentemente do objetivo a ser atingido e prazo, iniciar um planejamento financeiro organizando as contas da casa é sempre o primeiro passo.

É preciso saber: “quanto se ganha” e “quanto se gasta”.

1

Primeiro passo: insira em uma planilha as despesas fixas mensais e seus gastos variados. Aqui, você deve considerar todo dinheiro que gasta, inclusive despesas pequenas do dia a dia e seja honesto consigo mesmo. Não esqueça aquelas comprinhas por impulso que todo mundo faz.

2

Segundo passo: agrupe as despesas por categorias. Seguem abaixo algumas dicas de categoria para sua organização:

- ▶ **HABITAÇÃO:** aluguel, financiamento, condomínio, IPTU, água, luz, telefone, empregada doméstica etc.
- ▶ **SAÚDE:** plano de saúde, medicamentos, dentista, tratamentos diversos etc.
- ▶ **HIGIENE PESSOAL E VESTUÁRIO:** objetos de higiene pessoal, manicure e pedicure, cabeleireiro, roupas, sapatos etc.
- ▶ **TRANSPORTE:** custos com transporte público, financiamento de automóvel, seguro, combustível, estacionamento etc.
- ▶ **ALIMENTAÇÃO:** supermercado, feira, restaurante, pizza do sábado à noite etc.
- ▶ **ENTRETENIMENTO E EDUCAÇÃO:** cinema, teatro, viagem, TV a cabo, serviço de streaming, revistas e livros, faculdade, pós-graduação etc.

3

Terceiro passo: avalie criteriosamente o seu orçamento. Existem despesas que podem ser reduzidas? Se sim, coloque metas de redução desde já.





Se você conseguiu chegar até aqui, tenha certeza de que já é uma conquista e tanto, porque a maioria das pessoas que tem dificuldade financeira está nesta situação porque não fez este exercício.

Saiba que não é preciso gastar muito tempo para controlar sua planilha de orçamento doméstico e, menos ainda, para manter o controle de seus gastos. O ideal é que este controle seja feito em uma periodicidade que você entenda razoável para sua vida, lembrando que independentemente de qualquer coisa, este exercício deve ser revisitado continuamente.

Para auxiliá-lo, disponibilizamos uma planilha de Orçamento Pessoal, na Aba “Educação Financeira” no site da CP Prev.

Cuide bem do seu dinheiro e boa sorte!

EXERCÍCIOS

Agora, vamos ver se você compreendeu os conceitos sobre endividamento? Faça os exercícios abaixo e, após finalizar, veja as respostas na sequência:

1. O que são os juros?

- a. Taxa cobrada pela manutenção da sua conta corrente
- b. Remuneração cobrada pelo empréstimo de dinheiro por parte da instituição que forneceu o crédito
- c. Valor da parcela mensal total quando você faz um crediário ou financiamento
- d. Imposto cobrado sobre transações financeiras

2. Quais são, comumente, as dívidas com maiores juros?

- a. Financiamento de veículos e de imóveis
- b. Empréstimo pessoal e crediário
- c. Financiamento de veículos e crediário
- d. Cartão de crédito e cheque especial



3. O que é orçamento doméstico?

- a. O valor a ser gasto com sua casa todos os meses
- b. O valor a ser poupado do seu salário todos os meses
- c. O controle das suas finanças pessoais para ter noção do quanto ganha e do quanto gasta
- d. O controle dos seus investimentos

4. Ao elaborar o seu orçamento doméstico:

- a. Considere apenas as grandes despesas
- b. Considere todos os gastos, inclusive as pequenas despesas do dia a dia
- c. Controle apenas o dinheiro que quer investir
- d. Desconsidere sempre as despesas eventuais

5. Ao receber e-mails de oferta, você deve:

- a. Considerar apenas as lojas conhecidas
- b. Considerar qualquer oferta que seja interessante
- c. Abrir qualquer mensagem para receber sempre mais ofertas
- d. Apagar sem ler todos os e-mails de ofertas para evitar spam e tentações desnecessárias

1.b 2.d 3.c 4.b 5.d

Respostas:



www.cpprev.com.br

Fale Conosco: na área logada do site da CP Prev

cpprev@colpal.com

(11) 5088-5269 (Elizangela Gutierres)

(11) 5088-5044 (Gabriel Lanças)

(11) 5088-5325 (Fernanda Rinco)